



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Expressão Lúdica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação						
Código:	GPE039	Período/Série:	todos		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:	0	Total:		Obrigatória: ()	Optativa: ()X
Professor(A):	Camila Turati Pessoa				Ano/Semestre:	2024 letivo 1 e 2	
Observações:							

2. EMENTA

O lúdico e a educação: abordagem teórica e prática. Jogo, desenvolvimento e aprendizagem Infantil. Criando um espaço de brincar nas creches, pré-escolas e séries iniciais do ensino fundamental.

3. JUSTIFICATIVA

Para formar uma professora no curso de Pedagogia é fundamental que se discuta sobre o que é uma criança, sobre qual é a formação que se pretende desenvolver com elas, como a educação contribui para que as crianças sejam o que são nos dias de hoje e o que valorizamos no mundo para oferecer-lhes e para garantir como fundamentos de suas vidas e sua educação. Esta docente deve construir o trabalho educativo como respostas para estas e outras indagações e poderá fazê-lo tomando o lúdico como dinâmica social e cultural que reúne o cuidar e o educar, o ensinar e o aprender, as brincadeiras e o trabalho escolar, a imaginação, a criação, o afeto e o conhecimento como dimensões distintas, mas que se interligam no processo educativo. Enfim, as estudantes por meio desta disciplina poderão estudar e, quem sabe, compreender melhor os significados e as possibilidades do lúdico no trabalho educativo com crianças, discutindo especialmente o papel dos jogos, das brincadeiras e dos brinquedos no cotidiano das instituições escolares e também o lugar da professora no trabalho educativo com as crianças.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estudar, problematizar e imaginar o lúdico como possibilidade de ação com as crianças na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e em espaços específicos como o da brinquedoteca.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre o que é uma criança e diferentes infâncias no tempo presente.
- Problematizar e relacionar definições de lúdico, jogo, brincadeira e brinquedo.
- Analisar possibilidades e limites das brincadeiras como experiência de cultura e na construção de conhecimento escolar.
- Discutir sobre espaços-tempos do brincar em creches, pré-escolas e brinquedotecas.
- Refletir sobre consumismo, infâncias, relação adulto e crianças na contemporaneidade.

- Discutir sobre o papel do professor na promoção e organização das brincadeiras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
- Estudar as linguagens artísticas na educação de crianças e o brincar como atividade lúdica de desenvolvimento na infância.

5. PROGRAMA

- Infâncias e crianças na perspectiva histórica e cultural.
- Panorama teórico sobre lúdico, brincadeiras e brinquedos.
- Jogos, brinquedos e brincadeiras: características, significados e consumismo.
- Brinquedotecas: o que são, como funcionam e para que servem?
- Brincadeiras infantis e trabalho docente.
- Linguagens artísticas na infância

6. METODOLOGIA

O trabalho com os alunos será desenvolvido por meio de exposições dialogadas, debates, estudos dirigidos e trabalhos de grupo fundamentados na leitura de textos acadêmicos, jornalísticos e literários. Recursos audiovisuais também serão utilizados nas aulas e como preparação para os debates de aulas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em três atividades avaliativas, a saber:

- Atividade individual (40 pontos)
- Atividade em dupla (30 pontos)
- Atividade em grupo (30 pontos)

Avaliação de Recuperação (A ser realizada durante o período letivo)

Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A mesma será composta de questões objetivas e dissertativas abordando o conteúdo até então trabalhado.

As atividades serão distribuídas durante os semestres letivos e de acordo com a organização da docente com os/as estudantes.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CORAZZA, Sandra Mara. **Infância: desafio de todos, todos os dias**. 2011.

DUARTE JR, João Francisco. BRINCAR, JOGAR, TOCAR E ATUAR: CONEXÕES ESTÉTICAS Prof. Dr. João-Francisco Duarte Júnior. Palestra proferida em 23/09/2011. Disponível em: <http://pibidarte.blogspot.com/2011/11/brincar-jogar-tocar-e-atuar-conexoes.html>. Acessado em 01/10/2022)

COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2005.

HUIZINGA, Johan. O Elemento Lúdico da Cultura Contemporânea. In.: **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva. 2005, p. 140 – 152. Disponível em: http://jnsilva.ludicum.org/Huizinga_HomoLudens.pdf. Acesso em: 28 de fevereiro de 2021.

ARENDT, Hannah. Crise na Educação. In.: **Entre o passado e o futuro**. 2 ed. Trad.: Mauro W. Barbosa de Almeida e outros. São Paulo: Editora Perspectiva, 1989, p. 221-247.

VIGOTSKI, Lev Seminovich. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Trad.: Zoia Prestes. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**. Junho de 2008, p. 23-36. (Texto estenografado de uma palestra proferida em 1933 e publicada originalmente em 2004). Disponível em: <https://isabeladominici.files.wordpress.com/2014/07/revista-educ-infant-indic-zoia.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2019.

Complementar

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **O que é brinquedo**. 3 ed. São Paulo: Editora Brasiliense. 2010.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. Trad.: Maria Alice A. Sampaio Doria. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2000.

BROUGÈRE, Gilles. Usos, costumes e brincadeiras da infância. In.: **Brinquedos e Companhia**. Trad.: Gisela Wajskop. São Paulo: Cortez. 2004, p. 247-269.

STEINBERG, Shirley; KINCHELOE, Joe L. Sem segredos: cultura infantil e, saturação de informação e infância pós-moderna. In: Cultura Infantil. **A construção corporativa da infância**. Trad.: George E. J. Brício. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2004, p.11-57.

KOSCHELNY, Tatiana. Implicações do brincar administrado. In.: **O brincar administrado: deterioração da experiência de brincar na infância**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Psicologia. Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo. 2016, p. 121-139. (Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-12092016-143913/publico/TATIANA_me.pdf. Acesso em 21/09/2022).

- Documentários

- "O começo da vida" (2016) de Estela Renner. 120 minutos.

- "Escolarizando o mundo. O último fardo do homem branco." (2010) de Carol Back. 66 minutos.

- "Tarja Branca: a revolução que faltava" (2013) de Cacau Rhoden. 80 minutos.

- "Muro" (2016) de Eliana Scardovelli. 16 minutos.

- Ficção

"A. I. - Inteligência Artificial" (2001) de Steven Spielberg. 266 minutos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Camila Turati Pessoa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/08/2024, às 21:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5619557** e o código CRC **57CA3E3C**.